

atendimento de saúde no setor público e privado tem públicos com diferentes principalmente do ponto de vista econômico-social. Diante desta realidade já bem descrita com relação aos pacientes, a análise comparativa nos permitiu perceber que nas unidades privadas existe uma prevalência menor de doadores inaptos tanto do ponto de vista clínico, 12,38% e 14,67% quanto sorológico, 2,61% e 2,08%, quando comparadas as unidades públicas universitárias com inaptidão clínica, 19,16% e 19,81%, e sorológicas, 3,53% e 3,97%. Importante verificar que os percentuais das unidades privadas e públicas são similares entre si. Os doadores do sexo masculino constituem a maioria nas unidades privadas, similar ao estado do Rio de Janeiro no 9º Boletim de Produção Hemoterápica da ANVISA de 2022. Quando avaliamos os motivos de inaptidão clínica percebemos que Anemia é o único motivo que se encontra em todos os bancos dentro do 3 principais. e Risco para IST está presente em 3 das 4 instituições seguido de uso de medicamentos e Hipertensão, em metade das unidades. A anemia costuma ser o principal motivo de inaptidão entre doadores do sexo feminino por questões fisiológicas, confirmada neste estudo. Situações de risco para IST e Hipertensão costumam ser a 2ª. e 3ª mais prevalentes, conforme ANVISA de 2022, no estado do Rio de Janeiro e no Brasil. Desta forma, percebemos que nossos resultados se encontram similares aos demais nacionais. Deixamos a atenção para o incremento crescente de inaptidão pelo uso de medicamentos não relacionados com doenças que gerem inaptidão clínica. Pretendemos aprofundar o estudo a respeito do perfil de doadores em bancos de sangue público e privados, a fim de detalharmos as causas das divergências encontradas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1249>

IMPACTOS CAUSADOS COM A MUDANÇA DE METODOLOGIA UTILIZADA PARA AFERIÇÃO DA HEMOGLOBINA NA TRIAGEM DE DOADORES DO HEMOCENTRO COORDENADOR DO RIO GRANDE DO NORTE

IPL Vilar, SMF Rodrigues, MSC Bandierini, WAB Marques

Hemocentro Dalton Cunha – HEMONORTE, Natal, RN, Brasil

A seleção dos candidatos a doação de sangue passa por triagem clínica e hematológica a fim de não colocar sua saúde em risco, assim como aumentar a segurança transfusional, conforme preconizado na Portaria Consolidada 05/2017 do MS. Pensando no conforto e na segurança dos doadores de sangue, a Hemorrede Pública do Estado do Rio Grande do Norte passou a contar com uma tecnologia não invasiva para aferição da hemoglobina dos candidatos a doação de sangue a partir de julho de 2022. Além do conforto de não precisar perfurar o dedo do doador, essa mudança gerou economia na compra de insumos descartáveis, como as lancetas retráteis para punção capilar, bem como reduziu a geração de resíduos infectantes. O objetivo deste trabalho foi relatar o desempenho do hemoglobinômetro não invasivo a partir de um estudo comparativo entre os resultados de Hb obtidos na

triagem hematológica com os resultados do hemograma realizado no Laboratório de Controle de Qualidade, bem como do índice de inaptidão por hemoglobina baixa nos primeiros 12 meses de uso da nova metodologia, com o último ano de uso da metodologia invasiva. Na rotina do hemocentro é realizado o controle de qualidade dos dois equipamentos utilizados na triagem hematológica. Avaliando os resultados dos exames entre os meses de maio e julho de 2023, observou-se um índice de conformidade de 100% nos dois primeiros meses e de 82,4% e 92,9% no mês de julho, considerando um desvio padrão, em um total de 107 amostras. Foi realizado, ainda, um levantamento no sistema HEMOVIDA dos índices de inaptidão por hemoglobina baixa do período de julho/2021 a junho/2022, quando se utilizava o método invasivo; e comparado ao período de julho/2022 a junho/2023, com a implantação da nova metodologia. Os resultados encontrados entre os anos de 2021 a 2022 foi de 21,34% de inaptidão por Hb baixa e entre 2022 e 2023, após a implementação do hemoglobinômetro não invasivo, foi de 15,84%. Houve uma redução de 5,5% das inaptidões por este critério. Através do estudo foi possível concluir que a metodologia aplicada para aferição da hemoglobina através do Hemoglobinômetro não invasivo, atualmente utilizada na Hemorrede do Estado do Rio Grande do Norte mostrou uma melhora no índice de rejeição de doadores por dosagem de hemoglobina fora da faixa de referência. A nova tecnologia utilizada é inovadora, totalmente indolor, cômoda, rápida, não invasiva e de fácil execução; além disso, demonstrou uma diminuição dos índices de inaptidão na fase de pré-triagem, não havendo dessa forma um impacto negativo na seleção de doadores. Para melhorar a confiabilidade da implantação do processo, diariamente é realizado um controle interno, através de uma amostragem pelo Laboratório de Controle de Qualidade, tornando os resultados da dosagem não invasiva mais confiáveis e o método aceito e válido dentro dos critérios de elegibilidade para a garantia da segurança do doador.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1250>

HEMOCIONE: AN EFFORT TOWARDS CREATING A GENERATION OF BLOOD DONORS

PGLB Borges ^{a,b}, VS Pinheiro ^{a,c}, JM Ganem ^{a,b}, ALM Brito ^{a,d}, JVFA Cordeiro ^{a,d}, JPMRJ Silva ^{a,c}, JPR Oliveira ^{a,e}, ICR Diogo ^{a,d}, MEDDSPE Silva ^{a,b}

^a Associação Hemocione, Rio de Janeiro, RJ, Brazil

^b Escola de Medicina Souza Marques da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, Rio de Janeiro, RJ, Brazil

^c Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brazil

^d Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, RJ, Brazil

^e Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, São Paulo, SP, Brazil

The HEMOCIONE association is a nonprofit organization which aims to promote blood donation among young adults. From the first campaign, organized by our founder, Vitor

Pinheiro, while still in highschool, it was clear an individual blood drive would not even begin to tackle the problem at hand. With that in mind, the HEMOCIONE initiative (name derived from “Hemo”=blood and “Emocione” for “to cause emotion”) was created with the intent to promote a culture of regular blood donation. Convincing prospective donors to spend their day attending an often not-so-near Blood Bank, to undergo a not-so-convenient procedure by themselves had several caveats. Thus, the institution’s goal was directed towards making the process of blood donation as painless and pleasant as can be. The initial idea: organizing Blood Drives with the municipal Blood Collection agency (HEMORIO) in educational institutions across the city. In this sense, mitigating the inconvenience of distance and providing a familiar and friendly environment for blood donation. The focus on educational institutions was also not coincidental: we believe in the crucial role the younger generation has in becoming the next generation of donors. Even those who were unable to participate due to age or other restrictions learn from early on the importance of lack of blood and how simple it is to participate in the solution to this problem. During 2018 and 2019, 5 campaigns were organized among prominent educational institutions from Rio de Janeiro totalling 588 registered prospective donors and 489 completed donations, with marketing efforts and information on blood donation reaching over 50000 people on Facebook. Each campaign improving on the latter with its amicable atmosphere, snacks, T-shirts, live art and music performances from partner institutions and persons. During 2020, however, the Covid pandemic saw us helpless towards the everlasting need for blood and inability to organize blood drives. In 2021, with some improval in the state of things, HEMOCIONE, in conjunction with HEMORIO, organized 4 events, gathering 550 prospective donors while implementing social distancing and safety measures to guarantee donor wellbeing. In 2022, HEMOCIONE continued to grow, with 13 editions, taking its first step in expanding to other states. This year saw the first edition in the city of São Paulo - the Student’s Blood Donation Week. Renowned educational institutions such as Insper, Albert Einstein Israeli Institute and Getulio Vargas Foundation united in incentivizing blood donation amongst their students. 300 blood units were donated during said week and 1135 blood units during the year of 2022. For 2023, HEMOCIONE intends to continue its effort towards promoting a new and evergrowing generation of reliable blood donors. For this, it counts on the help of volunteers from the most varied backgrounds, from Communications and Marketing to Medicine. The latter make up the foundation’s Research department, which aims to improve the efficacy of Hemocione’s efforts through evidence-based strategies and aiding in the dissemination of reliable, scientifically accurate information on the process of blood donation and the need for blood. During the last 90 days alone, HEMOCIONE’s promotional and educational posts were seen a total of 51000 times solely on Instagram (@Hemocione). The first semester of 2023 saw 12 Blood Drives organized, amassing 1149 prospective donors and 916 units of blood so far.

PLASMAFERESE TERAPÊUTICA: AVALIAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE ACORDO COM AS DIRETRIZES INTERNACIONAIS

MT Delamain ^{a,b}, PC Gontijo ^{a,b}, FSD Santos ^{a,b}, CTS Matos ^b, VZD Nascimento ^b, DM Miranda ^a, MVP Coelho ^a, AP Diniz ^a, RASF Oliveira ^a, THA Porto ^b, AL Costa ^b

^a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

^b Vita Hemoterapia Ambulatório, Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução/ objetivo: A plasmaferese consiste na separação do sangue entre plasma e elementos celulares, e no procedimento ocorre a retirada do plasma do paciente, que é substituído por um fluido de reposição. As indicações são várias e em muitas patologias o procedimento é considerado a primeira linha terapêutica, contribuindo para uma melhora da condição clínica e dos parâmetros laboratoriais, resultando em reversão do quadro apresentado. O presente trabalho visa estabelecer o perfil dos pacientes submetidos ao procedimento nos últimos 2 anos nos hospitais atendidos pelo hemonúcleo Vita Hemoterapia e comparar as indicações da plasmaferese com a literatura estabelecida pela American Society for Apheresis (ASFA), identificando quais os diagnósticos mais frequentes e suas indicações para o procedimento. **Resultados:** Entre o período de abril de 2021 a junho de 2023, foram avaliados 66 pacientes, sendo 62% do sexo feminino, com idade mediana de 38 anos (5-93) que foram submetidos ao procedimento de plasmaferese terapêutica, totalizando 289 procedimentos. Os principais diagnósticos encontrados foram: rejeição pós-transplante cardíaco, rejeição aguda pós transplante renal, neuromielite óptica, púrpura trombocitopênica trombótica (PTT), macroglobulinemia de Waldenstrom, Linfoma Não-Hodgkin Malt, mieloma múltiplo, miastenia gravis, síndrome hemolítico urêmica e Guillian-Barré. O fluido de reposição mais utilizado foi a albumina, com exceção dos casos de PTT. Os equipamentos utilizados foram Haemonectics® e Spectra Optia -Terumo®. Do total de pacientes atendidos, cerca de 30% realizaram os procedimentos no âmbito de CTI, os demais em leitos de enfermaria comum. Foram identificados 4 pacientes que apresentaram reação adversa durante o procedimento, sendo 1 reação febril não hemolítica ao plasma, 1 hipotensão arterial, 1 reflexo vasovagal e hipotensão arterial e 1 paciente apresentou edema de língua, pálpebras e urticária em face. Quanto aos critérios de indicação, a grande maioria dos procedimentos está de acordo com as recomendações do protocolo da ASFA, no que se refere à recomendação e ao grau de evidência. **Discussão:** No período avaliado foi observado um número expressivo de pacientes que tiveram a indicação da plasmaferese como alternativa terapêutica, seja ela associada ao tratamento de base ou como primeira linha de tratamento. O procedimento se mostrou seguro e bem tolerado na quase totalidade dos pacientes e as indicações foram precisas e de acordo com as recomendações encontradas na literatura. **Conclusão:** A plasmaferese terapêutica tem seu papel bem definido com alto grau de recomendação e evidência em determinadas patologias. Além da avaliação da indicação